



## ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS 11/18



Fachada Principal  
FOTOS: Brana Carvalhaes, maio/2006



R. Barão do Rio Branco esquina com Tiradentes



Detalhe das portas e janelas



Esquadria das janelas

1. Município:

Paraguaçu

2. Distrito:

Sede

3. Designação:

Imóvel vazio

4. Endereço:

**Rua Tiradentes, 90**

5. Propriedade:

Particular - Paulo Sirino

6. Responsável:

Paulo Sirino

7. Situação de ocupação:

Própria

8. Uso atual:

Vago

9. Proteção legal existente:

Nenhuma

10. Proteção legal proposta:

Inventário





## 11. Histórico:

O bem situado à rua Tiradentes número 90 foi construído pouco depois da virada que trouxe o século XX, provavelmente entre os anos de 1903 e 1908 ou pelo menos neles foi observado seu início. Essa margem se deve ao fato de que os primeiros proprietários, o casal José Purifico Gonçalves e Maria do Carmo Thomé, se uniram em matrimônio em 1905 o que torna viável se pensar a respeito do planejamento da união a longo prazo e daí o recuo da data de construção. Esse período provável de edificação insere-o em um movimento de crescimento do povoado local que culminou com a emancipação do local em 1911.

Para além da interpretação dos dados que são apresentados têm-se os registros de cartório que guiam pela história dos proprietários do imóvel. O registro inaugural data de 21 de julho de 1958 e trata da sua transferência aos filhos do casal Maria e José dividindo-o em partes iguais. Assim sendo, Maria Gonçalves, José Gonçalves filho, Otília Gonçalves, Otacílio Gonçalves, Íris Gonçalves (e seu cônjuge Agnaldo Salles) e Benedita Gonçalves herdaram a edificação avaliada então em CR\$ 7.000,00.

Maria Gonçalves e seu marido, o senhor Pedro Nogueira, ao que os dados indicam conseguiram reunir todas as partes do bem de forma que em 26 de janeiro de 1959 pode ser observado no registro de imóveis a venda a Bernardino da Silva Passos e Iramaia Luiz do Prado. Iramaia e sua esposa, dona Guilhermina Fonseca Prado, vendem a casa em 30 de outubro de 1961 pelo valor de CR\$ 150.000,00 a Dontato Leite Andrade, funcionário público local.

O senhor Donato Leite Andrade ao falecer deixa através de seu espólio a morada para Irene Ribeiro Andrade, Jefferson Ribeiro Andrade, Lílian Ribeiro Andrade, Abílio Eustáquio de Andrade, Delson José Ribeiro Andrade, Wilson Ribeiro Andrade e Donato Leite Andrade Júnior. Todos esses filhos juntos, em 08 de agosto de 1971 vendem a casa a Geraldo Dias (serventuário de justiça). O senhor Geraldo transmite em partilha de bens a Siema Dias em 2001 e João Camilo Órfão (agricultor) a adquire em 03 de outubro de 2003. João Camilo Órfão hipotecou a casa junto ao Bradesco ainda em 2003 e baixa essa hipoteca em 02 de maio de 2006. Interessante ressaltar que, além do uso residencial, vários foram os usos no porão voltado para Rua Barão do Rio Branco: sapataria, banca de jornal, bar e loja de roupas.

Quanto a intervenções, a planta que originalmente era em “L”, se transformou em retangular com a ampliação da área de cozinha e de serviços, ocupando o afastamento posterior. No piso foi colocada ardósia e no forro madeira. Não se têm informações de quando ocorreram as intervenções. Como a residência é composta por dois pavimentos, cabe ressaltar que o andar inferior, voltado para rua Barão do Rio Branco, já possuiu uso de sapataria, banca de jornal, bar e loja de roupas.

## 12. Análise de entorno:

O imóvel localiza-se à esquina da Rua Tiradentes com Barão do Rio Branco, local de tranqüila movimentação, apesar de estar próximo ao intenso tráfego de veículos e pedestres da Praça Oswaldo Costa. Ambas são pavimentadas por paralelepípedos em todo o seu percurso, com largura para três carros e de mão dupla, permitindo estacionamento paralelo nos dois lados. Os passeios têm 150cm de largura e são revestidos por placas de cimento decorado em alto relevo.

Há edificações térreas - maioria - e de até dois pavimentos. O uso residencial é predominante em meio aos diversos estilos arquitetônicos dispersos. A maior parte está localizada acima do nível da rua, alinhada à calçada ou com afastamento frontal e gradil metálico fazendo o fechamento. Os lotes são em declive com o caimento na direção da Rua Barão do Rio Branco.

A região é provida de infra-estrutura urbana básica; iluminação pública com os postes situados nas calçadas de ambos os lados; não há arborização na área pública, sendo encontrada somente nos quintais dos terrenos. Ao longo da Rua Barão do Rio Branco nota-se a preservação das edificações antigas, reforçando seu caráter histórico, embora já se perceba um processo de substituição desses imóveis, a partir da construção de edifícios com feições mais contemporâneas; já na continuação da Rua Tiradentes chega-se à Praça Oswaldo Costa onde está a Igreja Matriz, marcos referenciais de extrema importância para a cidade, assim como o casario de grande valor arquitetônico e histórico disposto no entorno da praça.





### 13. Descrição:

A construção de dois pavimentos é uma das mais antigas da cidade, possuindo características ecléticas em sua composição, embora tenha sofrido algumas intervenções descaracterizantes ao longo dos anos. Com partido arquitetônico retangular, encontra-se implantada no alinhamento das duas vias para as quais está voltada, em terreno em declive no sentido da Rua Tiradentes, acarretando o surgimento de um porão alto na face da Rua Barão do Rio Branco.

O acesso principal ao bem é feito pela Tiradentes, antecedido por um alpendre na lateral direita, com guarda-corpo em balaustrada, piso em cerâmica e telha vã. Esta fachada é marcada por uma porta no porão, de madeira pintada de azul, e quatro janelas no piso superior, de guilhotina com caixilho de madeira e vidro na parte externa, e duas folhas de abrir toda em madeira internamente. Peças de madeira pintadas de azul fazem a moldura nas janelas e arrematam as vergas retas. Já a fachada voltada para Rua Barão do Rio Branco possui quatro portas na parte inferior, com duas folhas de madeira pintadas de azul, e no mesmo alinhamento, quatro janelas na porção superior, semelhantes às outras, a não ser pela inserção de sobrevergas em massa. Coroando a volumetria, telhado em telhas cerâmicas curvas, com peito de pombo nas quinas e beiral com guarda-pó de madeira. A edificação foi erguida em sistema estrutural autoportante de tijolo maciço, revestida com pedra ardósia irregular no porão. A fachada posterior encontra-se totalmente modificada, devido ao acréscimo ocorrido anteriormente, com janelas de correr em metal e vidro e cobertura em telhas de amianto. O fechamento do terreno é feito pela própria edificação e por muros em alvenaria.

O partido arquitetônico atual é retangular, modificando o original em “L”, com a ampliação da área de cozinha e serviços, ocupando o afastamento posterior. Nesses cômodos, no fundo da planta, o piso é em ardósia e teto laje. Uma sala central distribui os quartos ao redor, na parte frontal da planta. Todo o piso é em tabuado de madeira, assim como o forro. Atualmente a casa está vazia, e será demolida pelo proprietário.

### 14. Intervenções:

A planta que originalmente era em “L”, se transformou em retangular com a ampliação da área de cozinha e de serviços, ocupando o afastamento posterior. No piso colocaram ardósia e no teto, laje. Não se têm informações de quando ocorreu a intervenção na casa. O porão, voltado para Rua Barão do Rio Branco, já possuiu uso de sapataria, banca de jornal, bar e loja de roupas.

### 15. Estado de conservação:

Bom.

### 16. Análise do estado de conservação:

Embora o imóvel se encontre bem conservado, algumas problemas de conservação podem ser citados, como desgastes na pintura, infiltrações, goteiras, pequenas trincas e ataques de microorganismos. O fato da casa estar vazia e não receber manutenção constante tende a agravar .

### 17. Fatores de degradação:

Os principais fatores de degradação do imóvel são as intempéries e o desgaste natural do tempo, agravados pela falta de uso e manutenção constante.





#### 18. Medidas de conservação:

A edificação deve ser submetida à manutenção e vistoria permanentes de maneira a impedir o surgimento ou agravamento de problemas que possam afetar a integridade da construção:

- Deve-se inspecionar constantemente as telhas e calhas e substituir peças deterioradas e desalinhadas, a fim de evitar goteiras e infiltrações, principalmente nos períodos chuvosos;
- Imunização de todo madeiramento;
- Providenciar tratamento e limpeza de elementos com apodrecimento ou presença de mofo e infestação de cupim;
- Não substituir qualquer elemento de composição e/ou estrutural sem antes a avaliação de um técnico especializado;
- Inspecionar constantemente as áreas de risco e os ambientes para verificação de curtos e focos de incêndio;
- Não realizar ligações elétricas improvisadas e, quando necessário, consultar um técnico especializado.

#### 19. Referências documentais:

ACADEMIA Paraguaçuense de Letras. *Logradouros Públicos de Paraguaçu*. Paraguaçu/MG: 2002.

AVILA, Affonso; GONTIJO, João Marcos; MACHADO, Reinaldo. Barroco Mineiro Glossário de arquitetura e ornamentação. Belo Horizonte: Fundação João Pinheiro, 1996.

Livro de Registros Imobiliários. Livro 2, Matrícula 9112. Paraguaçu, 05/09/2001.

Livro de Registros Imobiliários. Livro 3L, Matrícula 11886, Fl. 182. Paraguaçu, 08/08/1971.

Livro de Registros Imobiliários. Livro 3L, Matrícula 11809, Fl. 165. Paraguaçu, 14/05/1971.

Livro de Registros Imobiliários. Livro 3I, Matrícula 7806, Fl. 247. Paraguaçu, 30/10/1961.

Livro de Registros Imobiliários. Livro 3H, Matrícula 6661, Fl. 246. Paraguaçu, 26/01/1959.

Livro de Registros Imobiliários. Livro 3H, Matrícula 6536, Fl. 217. Paraguaçu, 21/07/1958.

PRADO, Guilherme. *Paraguaçu: sua história, sua gente*. Paraguaçu/MG, 2005. (CD-ROM)

SIRINO, Paulo. Paraguaçu, 07 mai. 2006. Entrevista concedida a Brana Carvalhaes e Carlos E. Gomes.

#### 20. Informações e fontes:

---

#### 21. Ficha técnica:

Levantamento: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)  
Cirene Marques (Presidente do Conselho) | Itamar R. Araújo (Chefe Cadastramento Incra)  
data: maio a junho de 2006.

Elaboração: Alexandre Borim (arquiteto) | Carlos E. Gomes (historiador) | Brana Carvalhaes (arquiteta)  
data: junho a novembro de 2006.

Revisão: Memória Arquitetura  
data: dezembro de 2006.

